ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina artéria de nossa cidade de **Rua Zelir Olczevski – Cabeleireira**".

1)Mensagem de Encaminhamento

2)Projeto de Lei Legislativo

3)Justificativa

4)Demonstrativo da Artéria

5)Mapa de Localização da Artéria

6)Documentação da Homenageada.

Sala das Sessões, 23 de Maio de 2016

VALDEMAR ARTUR LOCH

Vereador da Bancada do **PT**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

O Vereador, abaixo subscrito, amparado no Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal, em seu Art. 14, Inciso XVII, encaminha para tramitação o Projeto de Lei que denomina artéria de nossa cidade de **"Rua Zelir Olczevski – Cabeleireira".**

Conclamamos pela aprovação do presente Projeto de Lei Legislativo, pelo Douto Plenário.

VALDEMAR ARTUR LOCH

Vereador da Bancada do **PT**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina Rua Zelir Olczevski – Cabeleireira".

Art. 1º - É dada a denominação de "Rua Zelir Olczevski – Cabeleireira", a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2º - A artéria localiza-se em parte dos lotes rurais nº 49 e 51, da linha 1 "A", Seção Paiol Grande, Loteamento Habitatsul I e II, Rua "A", entre a APP, quadra 01 e quadra 01,02, iniciando na Rua "A" até uma Rua Sem Denominação, direção norte-sul. A Artéria é uma travessa da Rua Pedro Jose Santin, localizada no Bairro Atlântico.

Art. 3º - A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: "Rua Zelir Olczevski – Cabeleireira".

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 23 de Maio de 2016.

VALDEMAR ARTUR LOCH

Vereador da Bancada do **PT**

JUSTIFICATIVA

Zelir Olczevski, nascida em 18 de junho de 1944 em Erechim, filha de Francisco e Hilda Ramos.

Foi casada com Henrique Mário Olczevski, já in memorian há (6) seis anos quando de seu falecimento. Foram abençoados com (4) quatro filhos: Carlos Roberto, João Marcos, Leiza Luzia e Andreia Luciana. Ambos foram trabalhadores do que a vida lhes apresentou na época.

Sempre conduziram seus filhos dentro de uma educação de espiritualidade religiosa, trabalho, honestidade, orientando e dando exemplos que o melhor caminho para a vida seria a educação.

Quando tudo parecia estar no caminho de realização, alegria e sonhos para o futuro, a vida lhes trouxe o infortúnio da morte inesperada do seu esposo Henrique, por uma descarga elétrica no seu trabalho, já que exercia sua profissão na Companhia Estadual de Energia Elétrica, com apenas 39 anos no dia 19 de julho de 1982, sendo que seu filho mais velho tinha apenas 16 anos.

Zelir ficou viúva jovem, com 04 filhos , sendo que o esposo era o arrimo da família, pois ela era do lar , sem uma profissão definida. Tudo se tornou difícil, pois o salário que recebia era insuficiente no sustento de sua família.

Batalhou muito fazendo artesanato, revendedora de produtos "Tupper Ware" (Tapuére) e confecções para complementar a renda familiar.

Nesta época, seu filho João Marcos com apenas 14 anos de idade, iniciou se trabalho no Escritório de Contabilidade em Chapecó/SC ao lado de seu tio materno Maximino, sustentando-se e pagando seus estudos.

Zelir nunca desanimou e nas horas vagas, ainda auxiliava na Comunidade "Capela Sagrado Coração de Jesus", na Rua Distrito Federal, Erechim, onde residia, dando bons exemplos aos seus filhos. Sempre disponível, colaborou muito com familiares, amigos e vizinhos.

Mais tarde fez um curso de manicure, e cabeleireira, convivendo muito bem com a profissão, auxiliada pela filha Andreia, ainda criança. Todos sabiam que o trabalho e a educação seria o futuro.

O filho mais velho, cursava Agronomia na Universidade Federal de Pelotas RS, com muito sacrifício, pois todas as despesas eram controladas.

Enquanto todos se preparavam para as Festas Natalinas a vida lhes pregou novamente uma grande surpresa, Zelir deitou-se a noite do dia 14 de dezembro de 1988 para um sono tranqüilo, quando adormeceu para sempre, aos 44 anos de idade, na madrugada do dia 15 de Dezembro de 1988, conforme o atestado médico, tendo a causa da morte "Edema agudo por insuficiência Cardíaca".

As duas filhas menores residiam com a mãe. Leiza Luzia havia iniciado um trabalho no comércio local, a fim de auxiliar nas despesas familiares.

Ao levantar-se pela manhã, costumeiramente ia ao quarto chamar sua mãe, quando se deparou com a mesma em estado de óbito. Aos prantos movimentaram a vizinhança sem ter o que fazer. Hoje, se estivesse entre nós teria nove netos e uma bisneta.

O casal partir muito jovem, um após o outro, com uma diferença de seis anos entre as mortes.

Graças aos princípios sólidos de Educação baseados na família, atualmente todos os filhos formados, curso superior abriram seu próprio caminho construindo suas famílias, superando dificuldades, sentimentos, seguindo suas vidas.

"Todo ser humano bem preparado para a vida vende grande barreiras no seu caminho".

Sala das Sessões, 23 de Maio de 2016.

VALDEMAR ARTUR LOCH

Vereador da Bancada do **PT**